



SISTEMAS DE PASTEJO CONTÍNUO E ROTACIONADO NO MANEJO DE PASTAGENS

CONTINUOUS AND ROTATIONAL GRAZING SYSTEMS IN PASTURE MANAGEMENT

Maria Eduarda Monteiro Soares¹

Anna Victória Alves Soares¹

Lorrainy Carrijo Vilela¹

Nathally Moraes Rodrigues¹

Bruna Nogueira de Souza¹

José Thiago Das Neves Neto²

A pecuária brasileira depende principalmente das pastagens como fonte de alimentação para os bovinos, sendo o manejo adequado das forrageiras essencial para garantir boa produção e uso sustentável das áreas. O manejo do pastejo influencia a quantidade e a qualidade da forragem disponível, além de afetar o desempenho dos animais. Entre os sistemas utilizados na bovinocultura estão o pastejo contínuo e o rotacionado, que apresentam diferentes formas de utilização da pastagem. No sistema contínuo, os animais permanecem por mais tempo na mesma área, enquanto no rotacionado a pastagem é dividida em piquetes, permitindo períodos de uso e descanso da vegetação. O objetivo deste resumo foi comparar os dois sistemas, destacando suas diferenças e identificando em quais situações cada um é mais adequado. Para isso, foi realizada revisão de literatura em artigos científicos publicados em português e inglês, consultados nas bases Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras-chave bovinos, pastagens e lotação. A análise dos estudos indica que o pastejo rotacionado pode proporcionar maior eficiência produtiva, principalmente na fase de terminação de bovinos de corte. Em alguns estudos, áreas com pastejo rotacionado apresentaram produtividade próxima de 50 arrobas por hectare, enquanto sistemas contínuos apresentaram cerca de 7 arrobas por hectare, evidenciando melhor aproveitamento da área. O desempenho animal também foi superior, com ganhos médios diários entre 0,70 e 0,85 kg, enquanto no sistema contínuo variaram entre 0,65 e 0,76 kg (Difante *et al.*, 2009; Euclides *et al.*, 2012). Além disso, o sistema de pastejo

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. E-mail: Lorrainymedvetuf@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.



influencia o desempenho individual. No pastejo contínuo, os bovinos tendem a selecionar melhor a dieta, consumindo mais folhas jovens e nutritivas, o que favorece o ganho de peso, além de menor gasto energético e estresse. Já no rotacionado, apesar da maior eficiência no uso da pastagem, pode ocorrer menor seletividade no final do período de ocupação, impactando o ganho individual. Outro fator importante é a condição da pastagem. O período de descanso no sistema rotacionado permite melhor recuperação das plantas, aumentando a presença de folhas e a qualidade nutricional da forragem. Isso contribui para melhor desempenho animal e maior conservação da pastagem. Além disso, há maior capacidade de suporte, com taxas de lotação superiores às do sistema contínuo. De modo geral, o manejo de pastagens é essencial para a eficiência produtiva na bovinocultura de corte. O pastejo contínuo é mais simples e de menor custo inicial, porém com menor controle da forragem. Já o rotacionado permite melhor manejo e produtividade, embora exija maior investimento. Assim, o pastejo rotacionado é mais indicado para sistemas intensivos, enquanto o contínuo pode ser utilizado em sistemas extensivos, desde que bem manejado.

Palavras-chave: Bovinocultura de corte. Manejo de pastagens. Forragicultura. Eficiência produtiva. Produção animal.

Keywords: Beef cattle. Pasture management. Forage production. Productive efficiency. Animal production.